

Dá a grana, 'Loro'

JOSMAR JOZINO

O 'Loro José', papagaio de espuma criado na TV Record, em 1997, no programa Note & Anote, não é personagem apenas da TV. O boneco da apresentadora Ana Maria Braga também é alvo de batalha judicial na 6ª Vara Cível do Fórum de Santo Amaro.

Os artistas plásticos Antonio Marcos Costa de Lima e Renato Aparecido Santos entraram na Justiça com ação de nulidade de ato jurídico e pedido de reconhecimento de autoria contra Carlos Valdir Madrugalha. Eles querem provar que Madrugalha, empresário e ex-marido de Ana Maria Braga, registrou a criação do personagem, em novembro de 1997, na Escola de Belas Artes, mas não é seu criador.

Donos da empresa Display Set Produtora Artística Ltda, Lima e Santos foram registrar a criação do 'Loro José', em janeiro de 1998, mas tiveram uma inesperada resposta: o pedido foi indeferido porque o registro havia sido feito dois meses antes por Madrugalha.

Na ação judicial, os artistas plásticos alegam que Madrugalha fez o registro como se tivesse criado o 'Loro José' porque uma fábrica de brinquedos queria produzir o boneco em série. A caixa com o papagaio de espuma te-

ria a foto de Ana Maria Braga. Segundo os artistas, como o negócio poderia ser lucrativo, Madrugalha tratou de registrar o boneco como se fosse o responsável por sua criação.

Márcio Carvalho da Silva e Adriana Cury, advogados dos artistas, anexaram no processo o laudo de um perito do Instituto de Criminalística. O perito analisou uma fita do programa Note & Anote. Segundo os advogados, na gravação, o crédito de criação do 'Loro' aparece em nome da Display Set.

O empresário Carlos Madrugalha não quis se manifestar sobre o assunto. Ele alegou que não pode comentar o caso por ser parte integrante do processo. O ex-marido de Ana Maria Braga indicou o advogado Sérgio Dantini para falar sobre a batalha judicial. O advogado foi contatado três vezes, por meio de sua secretária, mas não respondeu.

Os advogados dos artistas também sustentam que seus clientes não se preocuparam em registrar o 'Loro José' por acreditar que o direito de criação é personalíssimo e não pode ser usado por terceiros. Ainda segundo os advogados, Lima e Santos criaram personagens dos programas Cocoricó, Castelo Rá-Tim-Bum, TV Colosso, Garrafinha e Músicao, Xique-Xique e Nheco-Neco, entre outros.



Ana Maria Braga e o 'Loro José': agora, o bicho de estimação da TV vai começar a frequentar os tribunais